

# PATROCÍNIO: SURGE UMA NOVA MINA

Por **Redação ITM**

Com LI desde 2010 e após reavaliações e ajustes de projeto, Vale Fertilizantes começa a implantação de mina de fosfato em Patrocínio

Foi iniciada em julho a implantação do Projeto Patrocínio, da Vale Fertilizantes, na cidade homônima, em Minas Gerais. O início da operação está previsto para dezembro deste ano. O investimento de R\$ 1 bilhão será dividido entre a Vale Fertilizantes e a VLI, operadora logística formada pela Vale, Mitsui, FI-FGTS, e Brookfield, que fará o transporte do minério até o Complexo Minerquímico de Araxá (MG), onde ele será beneficiado.

A Vale Fertilizantes possui a LI (Licença de Instalação) da mina desde 2010 e a renovou em 2014. Mas o projeto passou por reavaliações e ajustes e a proposta com um novo escopo otimizado só foi concluída em 2015, quando também foi protocolado o EIA-RIMA junto ao órgão ambiental. Em setembro do mesmo ano, foi realizada uma audiência pública em Patrocínio e, em abril passado, foi concedida a LIC (Licença de Instalação Corretiva).

Originalmente, Patrocínio teria também uma planta de beneficiamento, com a usina e a barragem de rejeitos. “O atual escopo tem menor necessidade de supressão vegetal, já que a área diminui em cerca de 450 ha, e menor consumo de água, porque o processamento mineral será feito em Araxá”, explica Camilo Silva, gerente executivo de Projetos da Vale Fertilizantes. Segundo ele, o ajuste foi determinado, principalmente, por fatores macroeconômicos, uma vez que a nova planta industrial geraria uma oferta excedente de produtos fosfatados que o mercado de fertilizantes, na conjuntura atual, não absorveria.

## Projeto

Além da mina, com capacidade produtiva de 6,5 Mt, podendo chegar a 7 Mt futuramente, estão previstas instalações de apoio e utilidades. As primeiras incluem oficinas mecânicas e para lavagem dos equipamentos móveis, borracharia, posto de combustível para veículos leves e pesados, depósito intermediário de resíduos (DIR), laboratório, galpão de geologia e o setor de Meio Ambiente, Saúde, Segurança e Qualidade (SEMASQ), entre outras. A área de utilidades terá uma Central de Materiais Descartáveis (CMD), subestações (principal e secundárias) de energia, Estações de Tratamento de Água (ETA), Efluentes (ETE)

e Efluentes Oleosos (ETEO). Serão construídos, ainda, um ramal e a pera ferroviária, o terminal de embarque de minério e paióis de explosivos.

Durante a implantação, serão mobilizadas cerca de 450 pessoas, selecionadas prioritariamente na cidade e região, através de uma parceria com o Sistema Nacional de Emprego (SINE) de Patrocínio. Parte delas poderá ser contratada para a fase de operação, que dever chegar a cerca de 570 postos de trabalho. O treinamento desse quadro será realizado através de parcerias com o SENAI e o SEST/SENAT.

Para a concessão do licenciamento, foram estabelecidos 25 condicionantes e 29 programas socioambientais a serem cumpridos pela Vale Fertilizantes. Entre eles estão programas de controle e monitoramento de processos erosivos e de assoreamento e hidrogeológico, de gestão da qualidade das águas e do ar e de controle de ruídos, gerenciamento de resíduos sólidos, monitoramento do Pato Mergulhão, resgate arqueológico, educação ambiental e aquisição assistida da Comunidade Mata da Bananeira.

## Lavra e Transporte

A reserva mineral de Patrocínio é considerada de grande porte e com alto teor de fósforo (P2O5), totalizando 250 mil Kt, com teor de corte de 5% de P2O5. Desse volume, serão produzidos 131.270 Kt para atender a 20 anos de operação da mina.

A lavra será executada a céu aberto, em bancadas de 10 m, utilizando escavadeiras para abertura e carga do minério e do estéril (veja tabela).

O transporte para o terminal ferroviário será feito por caminhões basculantes convencionais tipo 8x4, com capacidade de 35 t. No terminal ferro-

## Estimativa de Equipamentos para o Projeto Patrocínio

Equipamentos	Especificações	Material	Quantidade
<b>Transporte</b>			<b>34</b>
Caminhão MB 8X4	35 t	Minério	20
	85 t	Estéril	14
<b>Equipamentos de carga</b>			<b>6</b>
Escavadeira	NI	Minério	3
	NI	Estéril	3
<b>Perfuração/Desmonte</b>			<b>3</b>
Perfuratriz	6 polegadas	-	2
Rompedor Hidráulico	NI	-	1
<b>Apoio à Mina</b>			<b>16</b>
Caminhão Comboio	25.000 l	-	1
Caminhão Pipa Rodoviário	25.000 l	-	2
Caminhão Munck	10 t	-	1
Escavadeira Hidráulica	NI	-	1
Motoniveladora	NI	-	3
Pá Carregadeira	NI	-	2
Prancha	75 t	-	1
Trator de Esteira	NI	-	5
<b>Embarque de Minério</b>			<b>4</b>
Pá Carregadeira	4,5m <sup>3</sup>	-	4
		<b>Total</b>	<b>63</b>

Fonte: Vale Fertilizantes

viário, a cerca de 8 km das frentes de lavra, o minério será embarcado em composições ferroviárias, seguindo por 180 km para Araxá. O estéril será transportado em caminhões off road de 85 t para uma pilha de estéril localizada a 5,5 km da cava. Os equipamentos da mina deverão operar 24 horas/dia, em 4 turnos de 6 horas, operando 7.400 horas/ano.

Para transportar o minério de Patrocínio até Araxá, a VLI construirá um novo pátio ferroviário e ampliará outros seis já existentes. Também serão implantadas duas alças ferroviárias, remodelados de mais de 100 km de linha ferroviária, com a adequação de três pontes e a substituição de locomotivas em Patrocínio. Será criada, ainda, a infraestrutura “fast track”, para manutenção de material rodante (locomotiva e vagões) no pátio de Araxá e adquiridas 28 locomotivas DASH9 e 433 vagões HAE. ■

